



RELATÓRIO E CONTAS
2021

Índice

Relatório de Gestão	3
O CCPR.....	3
Objetivos	3
Missão	3
Visão.....	3
Valores.....	3
Política de Qualidade	3
Orgãos Sociais.....	4
Organograma.....	5
Áreas de Intervenção.....	5
Situação económica e financeira.....	7
Balanço.....	7
Demonstração de Resultados	7
Evolução Previsível da Atividade	9
Dividas à Autoridade Tributária e à Segurança Social.....	10
Proposta de Aplicação de Resultados.....	10
Fatos Relevantes ocorridos durante o Exercício	10
Nota Final.....	11
ANEXOS - Demonstrações Financeiras	13

Relatório de Gestão

O CCPR

O Centro Comunitário Paroquial da Ramada (CCPR) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social sem fins lucrativos, criada a 24 de Novembro de 1997 na Paróquia de Nossa Senhora Rainha dos Apóstolos da Ramada.

O Centro Comunitário está registado no livro nº 5 das Fundações de Solidariedade Social, sob o nº31/ 98, a fl. 161 verso, em 22 de Dezembro de 1997, sendo reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública.

O CCPR tem como fins e objetivos a concessão de bens, a prestação de serviços e outras iniciativas de promoção do bem estar e qualidade da vida das pessoas, famílias e comunidades.

No CCPR as pessoas (colaboradores e utentes) desempenham um papel chave. À Direção compete, por força da lei, a representação do CCPR, a par da sua gestão, fazendo cumprir a lei e os estatutos que determinam os fins para os quais esta instituição religiosa e de cariz social foi criada.

Objetivos

- Promover ações de assistência e de desenvolvimento, de modo a responder às carências da população;
- Desenvolver o respeito pela dignidade da Pessoa Humana, contribuindo com ações para o seu desenvolvimento moral, espiritual, social e cultural;
- Criar um sentido comunitário, de modo a que os indivíduos, famílias e demais grupos da Paróquia da Ramada se tornem promotores da sua própria valorização.

Missão

Dignificar a Pessoa Humana nas vertentes Sociais, Educacionais e Espirituais.

Visão

O CCPR é uma Instituição dinâmica projetada para servir a comunidade, atenta às mudanças das necessidades, prestando serviços de excelência.

Valores

A ação do CCPR é inspirada na Doutrina Social da Igreja, isto é, na busca do bem comum, na vivência da solidariedade, na prática da subsidiariedade e na promoção da dignidade da Pessoa humana. Tudo isso, à luz da Caridade Cristã.

Política de Qualidade

O Centro Comunitário Paroquial da Ramada assume o compromisso de prestar serviços que obedeçam a elevados padrões de qualidade, envolvendo os colaboradores, utentes e parceiros com vista a uma melhoria contínua.

Q H

Para tal, determina que a sua Política de Qualidade consiste em:

- Prestar serviços aos seus utentes com base nos valores da instituição;
- Prosseguir com a melhoria contínua e sustentada dos processos organizacionais de modo a beneficiar a comunidade;
- Promover a motivação, o envolvimento e o comprometimento dos colaboradores, voluntários e fornecedores, com vista à qualidade dos serviços prestados;
- Garantir o cumprimento de toda a legislação em vigor, aplicável às suas atividades e aos utentes;
- Monitorizar o seu Sistema de Gestão da Qualidade.

Orgãos Sociais

Direção:

Presidente: Padre Rui Jorge de Sousa Silva

Vice-Presidente: Jorge Manuel Teles Fernandes

Secretária: Mafalda Rodrigues Gomes

Tesoureiro: João Carlos Dias Lopes

Vogal: Isabel Maria Vaz Domingos dos Santos Laginha

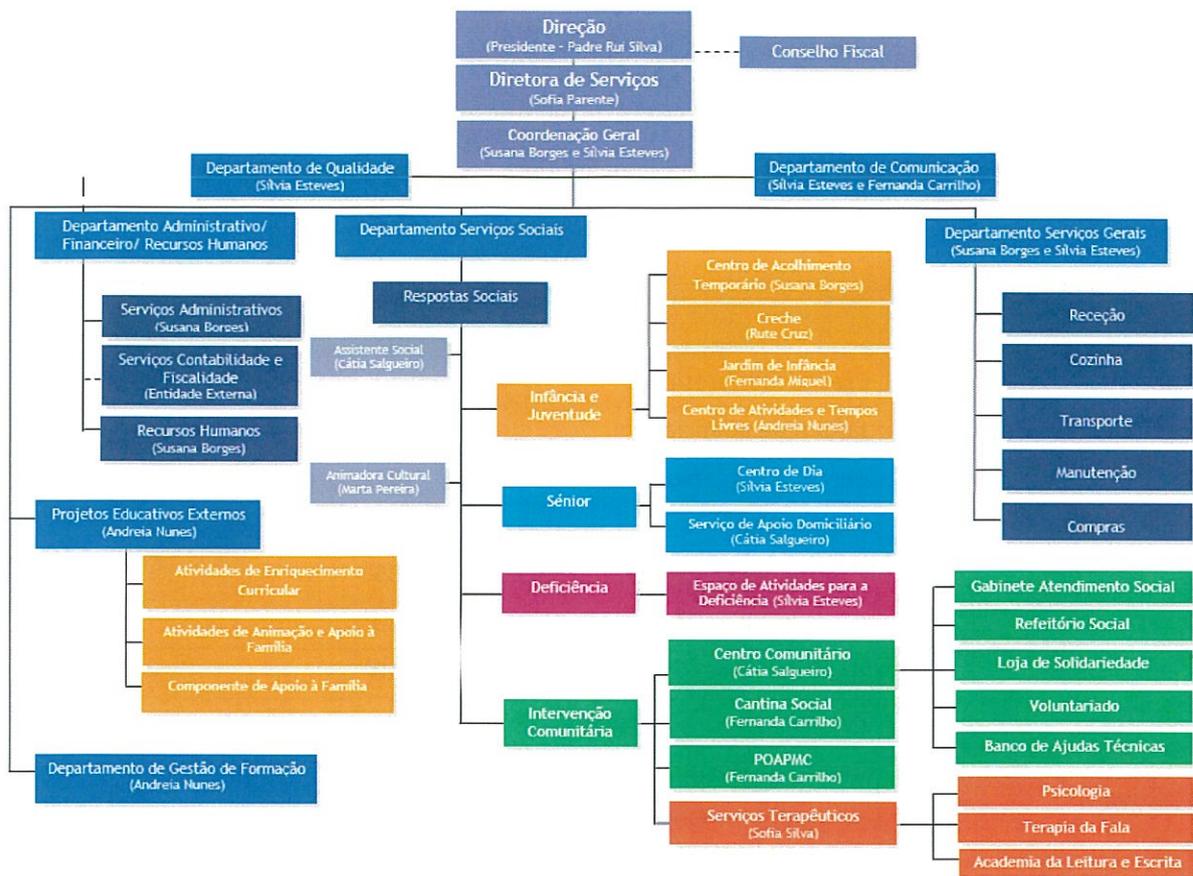
Conselho Fiscal:

Presidente: José Manuel Domingues Quaresma

Secretário: Sebastião Alcino Tomás de Carvalho

Vogal: Abílio Tavares Gomes Alves

Organograma



Áreas de Intervenção

Infância e Juventude

- Creche
- Jardim de Infância
- Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)
- Centro de Apoio Escolar
- Ocupação de Tempos Livres (OTL)
- Centro de Acolhimento Temporário (CAT)

Sénior

- Centro de Dia (CD)
- Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

Deficiência

- Espaço de Atividades para a Deficiência (EAD)

Intervenção Comunitária

- Centro Comunitário

- Gabinete de Atendimento Social
- Refeitório Social
- Loja de Solidariedade
- Banco de Ajudas Técnicas
- Voluntariado
- Cantina Social

Q H

2021

Ao longo do ano de 2021, o CCPR apoiou diariamente uma média de 653 utentes em diferentes áreas de intervenção:

Nº de utentes por setor	Valência	Nº de Utentes em 2021 (valores médios diários)
Infância	Creche Sta Teresinha	50
	Jardim de Infância	110
	Berçário Sta Teresinha	8
	Creche Sede	20
Intervenção Comunitária	Cantina Social e Refeitório Social	35
	Consultas Psicologia	50
	Academia da Escrita	10
	Fisioterapia	8
Sénior	Centro de Dia (CD)	26
	Serviço Apoio Domiciliário (SAD)	50
Área Jovem	Espaço Atividades Deficiência (EAD)	9
	Centro Acolhimento Temporário (CAT)	6
	Centro Apoio Tempos Livres (CATL)	26
AAAF	Escola Maria Costa	15
CAF	Escola Maria Costa	51
AAAF	Escola F.V.C	32
CAF	Escola F.V.C	17
AAAF	Escola F. Caneças	55
CAF	Escola F. Caneças	62
TOTAL		653

Nota: continuou a notar-se um impacto negativo causado pela situação de pandemia COVID 19, que obrigou a que existissem, durante o ano de 2021, várias valências que não puderam laborar no máximo das suas capacidades (acordadas com o Instituto da Segurança Social - ISS) durante uma grande parte do ano em questão, devido a questões de segurança (manutenção do distanciamento social).

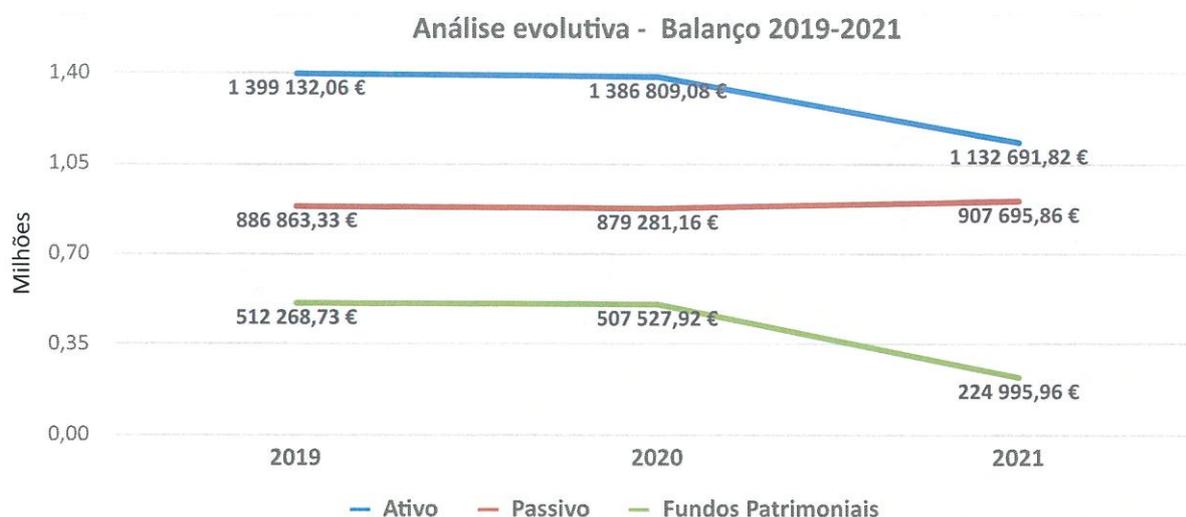
Um dos casos mais notórios desta situação ocorreu na área Sénior, em que o Centro de Dia (CD), por imposição de normas regulamentares do Delegado de Saúde Pública (para além das normas do ISS), foi obrigado a restringir o serviço prestado, a 26 utentes, quando o acordo com o Instituto da Segurança Social, aponta para a possibilidade de existirem 37 utentes a usufruir deste serviço.

Balanço

Na análise do balanço verifica-se que a situação patrimonial do CCPR apresenta um valor de **224 995,96 €**. Esse montante inclui a transferência do valor de resultado líquido de 2020 acumulado com o resultado líquido de 2021.

Esse montante desceu significativamente, comparando com 2020, devido à reversão de um terreno para a Câmara Municipal de Odivelas, antes cedido para um projeto que não teve prossecução.

Apresentamos de seguida o quadro resumo da situação (evolução) comparando os anos de 2019, 2020 e 2021.



Na rubrica de *Disponibilidades* verifica-se um aumento de **71 462,97 €**

O saldo de *caixa e bancos* apresentava, em 31 de dezembro de 2021, o montante total de **225 050,05 €**, representando um aumento substancial face ao ano transato.

Relativamente à rúbrica de Passivo, pese embora o decréscimo da rúbrica Passivo não corrente (fornecedores, bancos e outras dívidas de longo prazo), face ao ano de 2020 (-11%), nota-se um acréscimo superior da rúbrica Passivo corrente, sobretudo devido à necessidade de aumento de alguns salários e correspondente subsídio de férias, custo esse que o CCPR teve de suportar já em 2021.

Demonstração de Resultados

A Demonstração dos Resultados apresenta no ano de 2021 um resultado líquido positivo de **60 174,79 €**. Este resultado traduz a estratégia de gestão implementada, assente no rigor e na definição de prioridades de investimento de maneira sustentada, refletindo também um início de crescimento económico global que a melhoria da situação pandémica foi já tornando possível.

As obras de requalificação do imóvel onde funciona a Creche de Santa Teresinha, iniciadas em 2020 e prolongadas ao longo de 2021, representaram um investimento com vista a uma maior rentabilização do espaço, mas por outro lado com resultado direto no aumento da despesa, cujo impacto se fará sentir ao longo do tempo de depreciação. Acresce o facto de que o CCPR foi também beneficiário de um subsídio

Q H

2021



Resulta da análise da demonstração de resultados que a estratégia de rigor de gestão levada a cabo pelo CCPR tem apresentado resultados positivos.

Analisando o gráfico dos resultados líquidos, verifica-se que o CCPR mantém a trajetória de recuperação e crescimento.

Nos gastos com pessoal verifica-se um aumento, resultante da alteração do salário mínimo nacional.

Pese embora o aumento das despesas com o pessoal, tem sido prática recorrente desta Direção a avaliação dos recursos humanos em cada valência/atividade, procurando deste modo ter sempre o número de colaboradores otimizado para cada domínio, considerando também a importância do estabelecimento de sinergias entre áreas/departamentos, que ajudam a aumentar a eficácia nos tempos de resposta às diferentes situações do dia a dia.

Evolução do nº de funcionários (Ano de 2021)	01 Janeiro 2021	31 Dezembro 2021	Varição
Colaboradores internos do CCPR	98	81	-17
Colaboradores das AECs (inclui AAAFs e CAFs)	20	24	+4
TOTAL	118	105	-13

Realçamos ainda que ocorreram processos de mobilidade interna, sempre que tal foi viável, o que tem contribuído para assegurar um maior índice de satisfação dos diferentes colaboradores, para além de que se consegue desta forma, o aumento do leque de competências de cada um dos envolvidos.

Finalmente, foi dada grande importância às ações de voluntariado (sensivelmente 20 voluntários colaboraram com a instituição em 2021), para que este testemunho de serviço ao próximo de forma graciosa fosse, não apenas uma forma de tornar algumas tarefas sem custos remuneratórios, mas também uma forma de motivação para todos os outros colaboradores, que vêem nesta forma de atuação um fator de inspiração extra.

Evolução Previsível da Atividade

O CCPR dará continuidade em 2022 à sua estratégia de prossecução da sustentabilidade. Para tanto, conta com a resolução positiva de algumas candidaturas a apoios financeiros, bem como com a manutenção dos serviços à comunidade.

De salientar que, futuramente, será necessário proceder a investimentos no edifício do Jardim de Infância e na Sede, sendo que, previsivelmente, serão investimentos de elevado volume financeiro.

Dividas à Autoridade Tributária e à Segurança Social

Com referência a 31 de Dezembro de 2021, o CCPR não tem quaisquer dívidas a estas ou outras entidades públicas.

Proposta de Aplicação de Resultados

A Direção do CCPR, em conformidade com o disposto nos Estatutos, propõe que o resultado líquido do período em causa, no montante de **60 174,79 €** seja, integralmente, transferido para a conta de Resultados Transitados.

Fatos Relevantes ocorridos durante o Exercício

O surto de COVID 19 continuou em 2021 a ter impactos negativos globais e transversais, em termos humanos, sociais e económicos.

Em janeiro de 2021, o país teve um novo confinamento (até ao mês de março), e várias valências estiveram encerradas ou limitadas na sua capacidade devido à legislação governamental.

O ano de 2021, foi um exercício de grandes desafios para esta Direção (cujo mandato se iniciou em janeiro de 2021), tendo por base dois vetores principais:

1. Conclusão do investimento ao nível das infra-estruturas, iniciado pela Direção anterior na creche de Sta Teresinha, a que foi necessário dar continuidade e concluir o plano de pagamentos, grande parte dele realizado em 2021. Só uma parte residual ficou por concluir em 2021.
2. Otimizar (sempre que necessário) a estrutura do CCPR ao nível das diferentes valências, para que a qualidade do serviço prestado à comunidade fosse cada vez melhor e efetiva, podendo chegar a mais famílias, sobretudo às mais necessitadas.

Foram tomadas as seguintes decisões mais relevantes durante o ano de 2021:

- Reforço no fornecimento e captação de bens alimentares para auxiliar (de todas as formas possíveis) a população em maior risco de pobreza, nomeadamente todos aqueles que ficaram em situação mais aflitiva pela crise financeira, acentuada pela pandemia COVID 19.
- Implementação no CCPR de medidas acrescidas de higiene e segurança de modo a proteger os seus recursos humanos e utentes, limitando o acesso de terceiros às instalações e implementando também um plano de rotatividade presencial nos diferentes pólos da instituição, apenas para os funcionários que pudessem executar as suas tarefas remotamente.
- Definição e ativação de um plano de contingência, com os necessários ajustes de acordo com as orientações das entidades competentes para este efeito, nomeadamente com as normas governativas e com os pareceres da Direção Geral de Saúde (DGS).
- Aplicação do regime de Layoff a alguns colaboradores durante uma pequena parte do primeiro trimestre de 2021 (esta situação foi aplicada a um número reduzido de colaboradores).

- Q H
- 230.
- Do ponto de vista estrutural e operacional, e para uma melhor e mais rápida compreensão da realidade do CCPR, foi contratado durante o 1º semestre de 2021 e até à entrada em funções da nova Diretora de Serviços (ocorrida em julho transato), um especialista em planeamento e controlo de gestão de empresas, de créditos firmados, que auxiliou a Direção em exercício a identificar os principais pontos de melhoria a serem assumidos como prioritários para uma correta gestão da instituição.

Nota: esta medida esteve relacionada com a demissão da anterior Diretora Executiva, quase coincidente com a tomada de posse da nova Direção (janeiro de 2021), agora em funções. Os custos desta contratação especializada e temporária, foram mais uma vez enquadrados na realidade do CCPR e não comprometeram em nada a saúde financeira da instituição.

- Para uma maior eficácia desta ação, foi formada uma equipa de trabalho, incluindo as coordenadoras do CCPR, já com uma vasta experiência e conhecimento profundo das dinâmicas da instituição. Foram estes os principais resultados obtidos:
 - Reorganização de algumas das valências do CCPR, também em termos de informação contabilística a ser facultada de forma regular (mensal) para a realização de um acompanhamento próximo dos resultados obtidos;
 - Alocação dos recursos humanos de forma mais complementar e eficaz (sempre que aplicável);
 - Elaboração de um plano para estabelecimento de receitas alternativas, para melhoria de sustentabilidade futura do CCPR;
 - Avaliação de linhas de crédito mais favoráveis ao CCPR para prossecução dos investimentos em curso nas infra-estruturas que fazem parte do CCPR (para além da Creche de Sta Teresinha, o edifício da Sede e o Jardim de Infância);
 - Trabalho na candidatura ao Fundo de Socorro Social (FSS), programa gerido pela Segurança Social, essencial para dar continuidade a todos os projetos de obras ainda necessárias a realizar nos outros pólos que fazem parte da instituição (o CCPR não consegue com as suas receitas atuais fazer face a este nível de despesa);
 - Atualização dos gastos por atividades (associadas a cada valência), também para se poder promover à otimização dos custos existentes, sempre que tal fosse justificável;
 - Trabalho conjunto com a empresa de contabilidade ao serviço do CCPR (COREBIZ), para que pudessem ser elaborados, todos os meses (antes da reunião de Direção) os documentos principais, para análise das contas do CCPR (nomeadamente os fluxos de caixa, a Demonstração de Resultados Provisória, o Balanço Provisório e o Balancete por Centro de Custo);
 - Estabelecimento de um documento para ser partilhado com a Câmara Municipal de Odivelas (CMO), que mostrasse de forma clara, as dificuldades de pagamento das obras na Creche de Sta Teresinha, que estavam a ser pagas com as receitas correntes, resultantes da faturação do CCPR (esta situação estava a criar estrangulamento na tesouraria do CCPR e, por isso tinha de se providenciar uma alternativa, o que veio a suceder com a atribuição do Fundo de Turismo, por parte da CMO, já referido anteriormente (ver pág.8).

Nota Final

A Direção do CCPR manifesta o seu reconhecimento a todos os colaboradores pelo serviço e disponibilidade para com esta casa, bem como pelo empenho e dedicação com que sempre exercem as suas funções, servindo a comunidade. Não obstante todas as dificuldades, o CCPR contou sempre com a generosidade dos seus colaboradores, sendo certo que disso dependeu a sustentabilidade do Centro.

A todos os Voluntários, Parceiros e Entidades Oficiais, a Direção expressa o seu profundo reconhecimento.

Ramada, 30 de Maio de 2022

A Direção

P. Rui Jorge de Sousa Silva

Pe. Rui Jorge de Sousa Silva – Presidente

Jorge Manuel Teles Fernandes

Jorge Manuel Teles Fernandes – Vice-Presidente

Mafalda Gomes

Mafalda Rodrigues Gomes – Secretária

João Carlos Dias Lopes

João Carlos Dias Lopes – Tesoureiro

Isabel Maria Vaz Domingos Dos Santos Laginha

Isabel Maria Vaz Domingos Dos Santos Laginha – Vogal

ANEXOS - Demonstrações Financeiras



CENTRO COMUNITARIO PAROQUIAL DA RAMADA

Demonstração dos Resultados para o exercício findo em dezembro de 2021

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS		2021	2020
Vendas e serviços prestados	(9)	797.538,40	747.132,32
Subsídios, doações e legados à exploração	(9)	1.120.770,48	1.045.312,03
Fornecimentos e serviços externos	(17)	(393.608,43)	(394.819,81)
Gastos com pessoal	(18)	(1.421.581,70)	(1.375.196,07)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(19)	(2.357,02)	(2.100,91)
Outros rendimentos	(9) (22)	73.623,50	98.997,55
Outros gastos	(23)	(39.613,61)	(44.979,26)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		134.771,62	74.345,85
Gastos/reversões de depreciação e amortização	(20)	(66.622,29)	(54.504,49)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		68.149,33	19.841,36
Juros e gastos similares suportados	(24)	(7.974,54)	(8.623,49)
Resultado antes de impostos		60.174,79	11.217,87
Resultado líquido do período	(25)	60.174,79	11.217,87

P. Ruizorgaz de Saavedra

A direcção

Célia M. Santos Antas

O contabilista certificado

Jorge Manuel Teles Fernandes

Isabel Maria Viegas de Santolúgula

Mafalda Gomes

João Carlos Dias Lopes

CENTRO COMUNITARIO PAROQUIAL DA RAMADA

Balço em dezembro de 2021
(Montantes expressos em Euros)

RUBRICAS	NOTAS	2021	2020
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	(7) (8)	570.718,38	899.793,23
Outros activos financeiros	(6)	13.887,83	10.393,21
		584.606,21	910.186,44
Activo corrente			
Créditos a receber		4.504,90	6.092,09
Adiantamentos a fornecedores	(11)	5.469,87	1.412,48
Estado e outros entes públicos	(13)	4.661,52	3.109,75
Outros activos correntes	(15)	304.747,95	314.325,66
Diferimentos	(14)	3.651,32	5.061,75
Caixa e depósitos bancários	(4)	225.050,05	146.620,91
		548.085,61	476.622,64
Total do activo		1.132.691,82	1.386.809,08
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	(24)	92.364,05	92.364,05
Resultados transitados	(24)	(590.602,46)	(275.072,26)
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	(24)	663.059,58	679.018,26
		164.821,17	496.310,05
Resultado líquido do período	(24)	60.174,79	11.217,87
		224.995,96	507.527,92
Total dos fundos patrimoniais		224.995,96	507.527,92
Passivo			
Passivo não corrente			
Fornecedores	(11)	45.018,19	75.036,19
Financiamentos obtidos	(12)	122.211,55	122.891,41
Outras dívidas a pagar	(16)	153.226,64	163.226,64
		320.456,38	361.149,24
Passivo corrente			
Fornecedores	(11)	103.039,87	96.447,61
Adiantamentos de clientes		328,59	0,00
Estado e outros entes públicos	(13)	57.284,46	71.128,14
Financiamentos obtidos	(12)	25.301,91	30.562,85
Outros passivos correntes	(16)	247.386,45	199.498,99
Diferimentos	(14)	153.898,20	120.494,33
		587.239,48	518.131,92
Total do passivo		907.695,86	879.281,16
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1.132.691,82	1.386.809,08

P. Ruiz Garcia de Acuña Silva

A direcção

João Manuel Teles Fernandes

João Carlos Dias Lopes

Mafalda Gomes

Isabel Maria Viegas dos Santos Gomes

Célia M. Simões Aires

O contabilista certificado

Q H



231.
101

ANEXO ÀS CONTAS DO CENTRO COMUNITARIO PAROQUIAL DA RAMADA

CENTRO COMUNITARIO PAROQUIAL DA RAMADA ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em Euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

O Centro Comunitário Paroquial da Ramada (também designado abreviadamente por Centro ou CCPR) é, além de uma pessoa jurídica canónica constituída por decreto da autoridade eclesiástica sem fins lucrativos, também uma pessoa colectiva religiosa reconhecida como Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS). Rege-se pelos seus estatutos (cuja versão mais recente reporta a 5 de Agosto de 2015), pelos estatutos das IPSS e demais normas aplicáveis.

O Centro teve o seu início de actividade em 22 de Dezembro de 1998 e tem a sua sede no edifício da Igreja Paroquial da Ramada (Rua Marquesa D'Alorna n.º 4), o qual constitui propriedade da Fábrica da Igreja Paroquial da Ramada (FIPR). Desenvolve também a sua actividade nas seguintes instalações (i) Rua do Poder Local, n.º 52, na Serra da Amoreira (propriedade da FIPR, onde funciona a valência de jardim de infância); (ii) Rua Fernando Farinha, Lt. 68, no Jardim da Amoreira (propriedade da FIPR, onde funciona parte da valência de creche) e (iii) na Rua João Vilarett, n.º 22, 1.º Esq., na Ramada (imóvel arrendado onde funciona o CAT – Centro de Acolhimento Temporário).

O CCPR tem como fins e objectivos a concessão de bens, a prestação de serviços e outras iniciativas de promoção do bem-estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidades.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do CCPR foram preparadas de acordo com o referencial contabilístico nacional, aplicável à Instituição, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 64/2013, de 13 de Maio e o Aviso n.º 8259/2015, de 29 de Julho.

Foi também tido em conta a adopção dos modelos de demonstrações financeiras gerais aprovados pela Portaria 220/2015, de 24 de Julho, no âmbito do SNC-ESNL.

Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, mantidos de acordo com a NCRF-ESNL.

Regime do acréscimo

O CCPR regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.

Classificação dos activos e passivos não correntes

Os activos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respectivamente, como activos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como activos e passivos não correntes.

Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são registados e/ou divulgados nas demonstrações financeiras.

Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo referencial contabilístico aplicável à entidade.

Comparabilidade das rubricas do balanço e da demonstração de resultados

Os critérios de reconhecimento e bases de mensuração adoptadas na preparação das demonstrações financeiras não sofreram alterações pelo que não existem quaisquer restrições ao nível da comparabilidade das diferentes rubricas do balanço e da demonstração dos resultados.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras do CCPR são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transacções em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevaletentes à data da transacção.



Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transacções bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos activos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos ou em "Outros gastos ou perdas operacionais", para todos os outros saldos/transacções.

Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	5 - 20
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros activos fixos tangíveis	1 - 4

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os activos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os activos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

Imposto sobre o rendimento

O CCPR sendo uma IPSS, não está sujeita a Imposto sobre o Rendimento.

Activos e passivos financeiros

Os activos e passivos financeiros são mensurados, em cada data de relato, ao custo menos qualquer perda por imparidade.

Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Não existem descobertos bancários.

Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projectos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço na rubrica "Rendimentos a reconhecer" e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos activos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de acções no âmbito do projecto do subsídio, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio, método do lucro nulo.

4. FLUXOS DE CAIXA

A caixa e seus equivalentes incluem numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, e detalha-se como se segue:

	2021	2020
Numerário	20.473,68	10.597,96
Depósitos ordem	204.576,37	136.022,95
	225.050,05	146.620,91

Desde 2018 que os diversos fundos de maneo foram centralizados numa única caixa – Caixa Sede.

A caixa cartão é referente a um cartão de débito bancário que se utiliza em superfícies comerciais de modo a evitar o transporte de quantidades de dinheiro mais avultadas.

Em 2021, foi extinto o fundo de emergência.

5. REMUNERAÇÃO DOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS

Os membros dos órgãos sociais não auferiram qualquer tipo de remuneração nos exercícios de 2021 e 2020.

6. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

O CCPR detém outros investimentos financeiros, e detalha-se como se segue:

	2021	2020
Fundos de compensação	13.887,83	10.393,21
	13.887,83	10.393,21

Q H



Apexo 2021

7. MOVIMENTO DO ACTIVO TANGÍVEL E NAS RESPECTIVAS DEPRECIÇÕES

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2021 o movimento ocorrido no valor dos activos fixos tangíveis, foi o seguinte:

	Edifícios e outras construções	Equipamento Básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Total
Activos					
Saldo inicial	1.449.231,52	27.462,73	164.974,69	229.147,96	1.870.816,90
Aquisições	56.592,95	-	-	-	56.592,95
Saldo final	1.505.824,47	27.462,73	164.974,69	229.147,96	1.927.409,85
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade					
Saldo inicial	897.614,87	27.462,73	141.221,17	223.770,41	1.290.069,18
Depreciações do exercício	55.740,84	-	9.747,36	1.134,09	66.622,29
Saldo final	953.355,71	27.462,73	150.968,53	224.904,50	1.356.691,47
Activos líquidos	<u>580.747,72</u>	<u>-</u>	<u>14.006,16</u>	<u>4.243,46</u>	<u>570.718,38</u>

As depreciações do período, no montante de 66.622,29 Euros, foram registadas na rubrica "Amortizações e depreciações" (Nota 21).

8. MOVIMENTO DOS INVESTIMENTOS EM CURSO

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2021 o movimento ocorrido nos investimentos em curso, foi o seguinte:

	Activos fixos tangíveis em curso	Total
Activos		
Saldo inicial	319.045,51	319.045,51
Regularização	(319.045,51)	(319.045,51)
Saldo final	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>

O valor registado na rubrica de Investimentos em curso referia-se a projectos e obras efectuadas no Pólo Social de Sta. Teresinha, na Arroja, cujo terreno tinha sido cedido ao CCPR, a título gratuito, pelo Município de Odivelas. Este projecto destinava-se à construção de um lar para idosos, um centro de dia, um lar residencial, uma residência autónoma e uma creche.

Em virtude de o terreno ter sido devolvido à tutela do Município de Odivelas, foi revertido o activo em curso afectando a rubrica dos Fundos Patrimoniais negativamente no montante de 319.045,51.

9. RÉDITOS

Os rendimentos durante os anos de 2021 e 2020, tiveram a seguinte decomposição:

	2021	2020
Prestações de serviços	797.538,40	747.132,32
Subsídio à exploração	1.120.770,48	1.045.312,03
Reversões de imparidades	70,02	0,00
Outros rendimentos	73.623,50	98.997,55
	<u>1.992.002,40</u>	<u>1.891.441,90</u>

No exercício de 2021, os valores de prestação de serviços referem-se na sua maioria a mensalidade e matrículas.

As rubricas de subsídios à exploração são provenientes na sua maioria da Segurança Social e da Câmara Municipal de Odivelas.

Em 2021 receberam-se alguns subsídios extraordinários, nomeadamente do Turismo de Portugal e alguns derivados da situação pandémica COVID19.

O detalhe da rubrica "Outros rendimentos" poderá ser visto na Nota 22.

2021



10. GASTOS

Os gastos durante os anos de 2021 e 2020, tiveram a seguinte decomposição:

	2021	2020
Fornecimento e serviços externos	393.608,43	394.819,81
Gastos com pessoal	1.421.581,70	1.375.196,07
Gastos de depreciação e amortização	66.622,29	54.504,49
Perdas por imparidade	2.427,04	2.100,91
Outros gastos	47.588,15	53.602,75
	<u>1.931.827,61</u>	<u>1.880.224,03</u>

11. FORNECEDORES

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 a dívida aos fornecedores do CCPR (e pontuais adiantamentos) detalham-se conforme se segue:

	2021	2020
Fornecedores	148.058,06	171.477,80
Adiantamentos a fornecedores	5.469,87	1.412,48

O saldo de fornecedores é maioritariamente referente à Serunion com um valor em dívida de 126.223,72, dos quais 75.030,19 fazem parte dum plano de pagamento que termina em Junho de 2024. Do saldo de fornecedores, 45.018,19€ tem uma maturidade superior a 1 ano.

12. FINANCIAMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, o saldo da rubrica de financiamentos tinha a seguinte composição:

	2021	2020
Banco Popular - Obras Creche	124.798,03	129.237,77
Banco Popular - Carrinha ATL	13.744,18	14.723,23
Locação financeira	8.971,25	9.494,26
	<u>147.513,46</u>	<u>153.455,26</u>

Do valor total dos financiamentos, 122.211,55€ respeitam a passivo não corrente, cujo a maturidade é superior a 1 ano.

13. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2021, o saldo da rubrica de estado e outros entes públicos tinha a seguinte composição:

	2021	
	Activo	Passivo
IRS - retenção na fonte	-	7.394,00
Imposto sobre o valor acrescentado	4.661,52	-
Contribuição para a Segurança Social	-	49.890,46
	<u>4.661,52</u>	<u>57.284,46</u>

O valor do IVA respeita ao reembolso do imposto suportado com a aquisição de bens ou serviços relacionados com construção, manutenção e conservação de imóveis utilizados total ou parcialmente na prossecução dos fins estatutários.

14. DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, os diferimentos tinham a seguinte composição:

	2021	2020
Gastos diferidos:		
Rendas e alugueres	135,09	116,32
Seguros pagos antecipadamente	3.516,23	4.945,43
Outros gastos diferidos	0,00	0,00
	<u>3.651,32</u>	<u>5.061,75</u>

	2021	2020
Rendimentos diferidos:		
Outros rendimentos a reconhecer	123.071,29	120.494,33
	<u>123.071,29</u>	<u>120.494,33</u>

A rubrica outros rendimentos a reconhecer respeita na sua maioria às verbas recebidas para os AAF/CAF, AECS, Vigilantes, e mensalidades de Agosto de 2022 da Creche e JI.

15. OUTROS ACTIVOS CORRENTES

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, os outros activos correntes detalham-se conforme se segue:

	2021	2020
Dividas do pessoal	4.533,66	1.654,44
Acréscimos de rendimentos	0,00	3.951,37
Outros devedores	300.214,29	308.719,85
	<u>304.747,95</u>	<u>314.325,66</u>

Esta rubrica inclui o saldo da Ligar à Vida no valor de 298.214,29 euros, o qual foi constituído entre 2008 e 2015 e sobre o qual se mantém uma investigação criminal.



16. OUTRAS DIVIDAS A PAGAR

Em 31 de Dezembro de 2021 e 31 de Dezembro de 2020, as outras dividas a pagar detalham-se conforme se segue:

	2021	2020
Fornecedores de investimentos	110.634,37	110.634,37
Outros credores	<u>42.592,27</u>	<u>62.592,27</u>
	153.226,64	163.226,64

O CCPR mantém uma dívida com o fornecedor Constrope no valor de 110.634,37€, relacionada com as obras do Pólo de Sta. Teresinha. Apesar do fornecedor se encontrar em processo de insolvência, mantém-se a disponibilidade para liquidar a dívida.

17. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 31 de Dezembro de 2021 e 31 de Dezembro de 2020, os outros passivos correntes detalham-se conforme se segue:

	2021	2020
Dividas ao pessoal	0,00	0,00
Acréscimos de gastos	232.228,31	198.011,52
Penhora Vencimentos	<u>5.158,14</u>	<u>1.487,47</u>
	247.386,45	199.498,99

Os valores de "Acréscimo de gastos" referem-se a:

	2021	2020
Acréscimo de gastos:		
Férias e subsídio de férias	222.920,45	195.656,85
Outros acréscimos de gastos	<u>9.307,86</u>	<u>2.354,67</u>
	232.228,31	198.011,52

18. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 é detalhada conforme se segue:

	2021	2020
Subcontratos	168.554,68	158.008,76
Serviços especializados		
Trabalhos especializados	33.404,88	30.241,45
Vigilância e segurança	0,00	16.981,33
Honorários	7.705,00	20.197,85
Conservação e reparação	31.559,75	21.294,37
Materiais	25.450,31	35.322,66
Energia e fluidos	43.983,70	38.088,02
Deslocações, estadas transportes	395,98	336,62
Serviços diversos		
Rendas e alugueres	28.775,14	30.441,82
Comunicação	5.424,10	5.285,65
Seguros	4.793,83	4.679,62
Contencioso e notariado	0,00	219,46
Limpeza higiene e conforto	10.350,98	7.383,86

Serviços bancários	4.874,62	376,74
Outros custos	20.345,54	24.654,91
Encargos com utentes	<u>7.989,92</u>	<u>1.306,69</u>
	394.819,81	394.819,81

19. GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de "Gastos com o pessoal" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 detalha-se da seguinte forma:

	2021	2020
Remunerações do pessoal	1.159.634,08	1.109.012,52
Encargos sobre remunerações	250.172,56	241.487,78
Seguros de acidente trabalho e doenças profissionais	7.178,51	7.204,08
Outros	<u>4.596,55</u>	<u>17.491,69</u>
	1.421.581,70	1.375.196,07

O número médio de pessoal, ao serviço do CCPR, foi de 111 em 2021 e 106 em 2020.

20. IMPARIDADES CLIENTES

Em 31 de Dezembro de 2021, a rubrica de imparidades tinha a seguinte composição:

	Saldo Inicial	Aumentos	Reversões	Saldo Final
Imparidades clientes	4.984,53	2.427,04	70,02	7.341,55
	4.984,53	2.427,04	70,02	7.341,55

21. AMORTIZAÇÕES E DEPRECIACÕES

As Amortizações e depreciações nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 detalha-se da seguinte forma:

	2021	2020
Edifícios e outras construções	55.740,84	42.850,89
Equipamento de transporte	9.747,36	9.747,40
Equipamento administrativo	<u>1.134,09</u>	<u>1.906,20</u>
	66.622,29	54.504,49

Q H

JSC.




22. OUTROS RENDIMENTOS

A composição da rubrica de "Outros rendimentos" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 é conforme se segue:

	2021	2020
Donativos	34.903,08	60.369,95
Consignação IRS	5.370,80	3.899,31
Outros rend. suplementares	1.868,00	17.427,41
Descontos p.p. obtidos	3,23	0,04
Correcções períodos anteriores	13.059,56	21,13
Subsídios	15.958,68	15.958,68
Outros rendimentos	2.640,15	1.342,16
	<u>73.623,50</u>	<u>98.997,55</u>

Os valores constantes na rubrica "Outros rend. suplementares", são respeitantes às actividades desenvolvidas pelo CCPR na comunidade, nomeadamente rifas, loja solidária, vendas de garagem, festas, etc.

Os outros rendimentos, dizem respeito, na sua maioria, a indemnizações e ganhos nos FCT.

23. OUTROS GASTOS

A composição da rubrica de "Outros gastos" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 é conforme se segue:

	2021	2020
Impostos e Taxas	2.116,29	872,95
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,05	10,06
Correcções relativas a períodos anteriores	9.646,86	6.291,83
Donativos	24.466,00	37.498,25
Quotizações	600,00	600,00
Multas e penalidades	221,59	398,03
Acerto FCT	0,00	2.939,80
Despesas não devidamente doc.	2.183,16	911,19
Outros	379,66	112,82
	<u>39.613,61</u>	<u>44.979,26</u>

24. JUROS E GASTOS SIMILARES

A rubrica de "Juros e gastos similares" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 detalha-se da seguinte forma:

	2021	2020
Juros suportados:		
Em instituições de crédito	7.956,57	8.132,05
Juros de Mora	17,97	491,44
	<u>7.974,54</u>	<u>8.623,49</u>

Os juros de mora são referentes á regularização do valor em dívida á Segurança Social.

25. VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DE FUNDOS PATRIMONIAIS

O movimento ocorrido nas rubricas de fundos patrimoniais durante o exercício de 2020 foi como segue:

Rubrica	Saldo inicial	Aumento	Diminuições	Saldo final
Fundos	92.364,05	-	-	92.364,05
Resultados transitados	(275.072,26)	11.217,87	326.748,07	(590.602,46)
Outras Variações nos fundos patrimoniais	679.018,26	-	15.958,68	663.059,58
Resultado líquido do exercício	11.217,87	60.174,79	11.217,87	60.174,79
	<u>507.527,92</u>	<u>71.392,66</u>	<u>353.924,62</u>	<u>224.995,96</u>

26. OUTRAS DIVULGAÇÕES

A direcção informa que o CCPR não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de Outubro, a direcção informa que a situação do CCPR perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

27. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Entre a data do balanço e a data de autorização para a emissão das demonstrações financeiras não foram recebidas quaisquer informações acerca de condições que existiam à data do balanço, pelo que não foram efectuados ajustamentos de quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.

À semelhança do ano anterior, o país vive um momento delicado, devido ao surto de doença por Coronavírus SARS-COV-2, agente causal da COVID-19. Numa altura em que o medo, as limitações e o isolamento social imperam, a actividade social vê o seu alcance e os

apoios serem limitados. Esta situação ainda se vem agravar com a iminência de uma guerra global, que traz repercussões no custo de vida e conseqüente empobrecimento da população, sendo cada vez maiores as solicitações de cariz social. Apesar de não se ter recorrido aos instrumentos de apoio específicos, o CCPR viu várias valências serem encerradas compulsivamente as quais tiveram impactos financeiros relevantes. Não obstante, foram tomadas todas as medidas emanadas pelas autoridades competentes de forma a manter o CCPR na linha da frente no apoio à comunidade.

P. Rui Jorge da Silva
Jorge Manuel Teles Fernandes
Isabel Maria dos Santos Domingos
Mafalda Gomes
João Carlos Dias Lopes

A direcção

Célia M. Santos Antas

O contabilista certificado

